

# O BOM COMBATE

Paulo de Tarso, o folgoso lutador, cujo campo de acção foi quasi tão vasto como o mundo então conhecido, ao sentir esgotadas as forças e próximo já o repouso do além, escreveu ao seu amigo Timóteo uma carta impressionante e comovedora, a anunciar-lhe o termo do seu fecundo apostolado de amor entre os homens.

«Combati o bom combate», exclamou o Apóstolo, num rasgo de sincera altivez, que a História registaria como o mais glorioso epitáfio que um homem poderá ambicionar para fecho dos seus labores.

A vida do homem e, de facto, um combate permanente. Contra si próprio, contra a natureza, contra os seus semelhantes. Desde o berço a sepultura, pelo pão de cada dia, pela saúde, pela instrução, pelos direitos de que deve gozar, pelos deveres que deve cumprir, é forçoso lutar. Os que não lutam ficam prostrados pelos caminhos. Os que não sabem lutar, ficam vencidos na vida.

Mas além das batalhas que cada um de nós tem de travar pela sua própria causa, e nas quais todo o repouso significa derrota, muitas outras se ferem, dia a dia, que ultrapassam os limites do nosso eu, ou os da nossa família, para abarcarem, nas suas conseqüências, a vida dos nossos semelhantes, muitas vezes por gerações sucessivas, muitas vezes até por todos os continentes.

E todos aquêles a quem sobejam forças e coragem nos seus próprios combates, em menor ou maior escala, por dedicação ou por ambição, tomam parte na luta gigantesca.

Os campos é que muitas vezes se escolhem sem grande dose de bom senso, por meras simpatias, por ambições desmedidas, por falta de sólida formação para saber seleccionar o trigo do joio, o bom do mau, o justo do injusto. E quanto maior for o número dos que se batem sem saber ao certo porquê, tanto mais dura e prolongada se ferirá a batalha, tanto mais incerta e precária será a vitória do progresso social.

Se todos aquêles que lutam, por vezes com invulgar ferocidade, se perguntassem a si próprios se estavam a combater o bom combate, talvez que muitos desistissem da batalha, ou mudassem de trincheira, depois do exame de consciência.

De facto, só vale a pena combater, quando se combate o bom combate.

E tantos, meu Deus, que combatem o mau combate! Tantos que se esforçam e se queimam nas primeiras linhas por um ideal que nem sempre merece o nome de ideal, por uma causa que só pode destinar-se à mais vergonhosa das derrotas! Pobres dêles! Tudo perdem: esforços, conselhos, paradas e honra. Não vale a pena combater o mau combate...

Pelo contrário, que alegria e paz de consciência, e justificado orgulho o daquele que decidiu combater o bom combate. A certeza de que a sua causa acabará por triunfar, porque é a causa da justiça, a causa do bem, a causa da verdade, a causa da felicidade e do progresso dos seus irmãos, dá-lhe ânimo e coragem para morrer sem ver a vitória, para sofrer tôdas as humilhações, todos os vexames, todos os sofrimentos. Por mais duras, e arriscadas que sejam as batalhas, sabe tão bem não desistir do combate, e continuar a luta sempre com o mesmo alto espirito de sacrificio! E' que não pode haver maior recompensa para uma vida inteira de labor, do que fechar para

sempre os olhos com a alegria de ter combatido o bom combate.

S. Paulo não afirmou, porém, que combatera um bom combate, mas o bom combate.

Na vida social, como na vida individual, não há, com efeito varios bons combates, mas um só bom combate. E foi sempre o mesmo, no tempo de Paulo como nos dias de hoje. Ilude-se, portanto, quem se contenta com a impressão de que o seu combate não é mau, antes, pelo contrario. O Bem, a Verdade, a Justiça são uma só realidade. Parcelas duma ou doutra são mutilações de cada uma, como um combate que se possa ter como bom, não passará duma dolorosa mutilação do bom combate, se não for o bom combate.

Que Deus nos dê a recompensa de poder morrer na certeza de ter combatido sempre, através de todos os dissabores, esse magnifico bom combate, com defesa de todos aquêles que não têm força para o combater.

ABEL VARZIM

FORUM ABEL VARZIM  
DESENVOLVIMENTO  
E SOLIDARIEDADE

© Todos os direitos reservados